ATA

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA. TRANSFORMADA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. SECRETÁRIO DE SAÚDE MUNICIPAL - MARCELO LOPES.

Às nove horas do dia nove de abril de dois mil e treze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Décima Nona** Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e treze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do Senhor Vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA,** Secretariado pelo Senhor Vereador **JÚLIO CÉZAR MEDEIROS LIMA**, o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Abel Salvador Mesquita Júnior, Adelino Dias de Sousa Neto, Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Resende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduino, José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Masamy Eda, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Paulo Bastos Linhares, Sandro Denis de Souza Cruz, Sandro Cavalcante França.** Havendo Quórum Regimental o Senhor Presidente sob a proteção de Deus declarou aberta a Décima Nona Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e treze, transformada na Primeira Audiência Pública para Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde. Secretário de Saúde Municipal - Marcelo Lopes. Em ato contínuo colocou para apreciação a **ATA** da 17ª Sessão Ordinária do dia 02/04/2013, suprimida a leitura, em votação simbólica a Ata

foi **Aprovada**, por unanimidade dos vereadores presentes. Após a leitura dos Expedientes passou-se para **ORDEM DO DIA: Requerimento 008/2013**, de autoria de todos os Vereadores, que dispõe sobre Moção de Pesar à família da ex-vereadora Valcira Figueira da Silva, que seja apresentada condolência a sua família. O Senhor Presidente cumprimentou a todos os presentes, falou da importância que teve a Ex-vereadora para o Município e o quanto contribui para o desenvolvimento da Capital, através de vários projetos elaborados por ela e indicações feitas em prol da sociedade. Foi uma parlamentar ativa, dinâmica, defensora dos direitos do cidadão e sempre combateu os desmandos das autoridades ocupantes de cargos públicos que lhes contemplasse com as benesses da função. Ressaltou que estão homenageando uma cidadã ilustre que sobressaiu na vida pública por seus próprios méritos, para ela se dirige o reconhecimento de seu povo, e a saudade de seus familiares, obrigado. Vereador **Manoel Neves** parabenizou o Presidente pela homenagem mais que justa a ex-vereadora Valcira, que tanto contribuiu com o crescimento do Município, e por ter liberado esta Casa para seu velório, obrigado. Vereador **Paulo Linhares** parabenizou o Presidente pela indicação, enfatizou que a Ex-vereadora Valcira já se encontrava com debilitações físicas e mesmo assim estava sempre fazendo visitas, foi uma pessoa que fez história aqui, ou na oposição ou na situação era referência nesta Casa Legislativa, de uma espontaneidade e presença de espírito muito grande, e que todos perdem com sua partida, fica aqui as condolências a família. Vereador **Sandro Baré** expressou seu sentimento de pesar ao seu amigo Jorge Fraxe neste momento, e agradeceu ao Presidente por ter cedido o auditório da Casa para o velório. O Senhor Presidente colocou em votação o **Requerimento Nº 008/2013**. Em votação simbólica o Requerimento foi **Aprovado** por unanimidade dos Vereadores presentes. Em ato contínuo o Senhor Presidente abriu espaço para a realização da primeira Audiência Pública conforme o que determina o inciso XVII, do art. 30 da Lei Orgânica Municipal, para prestação de contas dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2013, da Secretaria Municipal de Saúde. O Senhor Secretário Júlio Cézar convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o Secretário de Saúde Marcelo de Lima Lopes. O Senhor Presidente, informou em correção, que a prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde

será referida aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2012. **Marcelo Lopes -** cumprimentou os vereadores, a Mesa Diretora e a população presente; informou que a prestação de contas que será apresentada é a do terceiro quadrimestre de 2012, afirmou que a prestação é extensa, e são dados obrigatórios a serem prestados em Audiência Pública para conhecimento de todos, e registro nos anais da Câmara; disse que pretende dar celeridade ao assunto, e quem tiver dúvidas, pode interrompê-lo e questionar no momento oportuno, para que ele esclareça e não acumule tudo para o final. Iniciou a prestação de contas através de exibição de Slides e explicações conforme dúvidas e questionamentos dos vereadores. Foi apresentado um quadro resumo especificando a **Composição da Rede Assistêncial da Secretaria Municipal de Saúde,** a qual tem metas anuais de acordo com o plano anual de saúde e plano Municipal de saúde metas previstas e alcançadas. Em seguida passou se a apresentar as **Diretrizes e Atividades em Vigilância da Saúde do 3º quadrimestre de 2012,** seu objetivo é a estruturação da Superintendência de Vigilância em Saúde. Informou que são números nominais de despesas pagas, e concluiu dizendo que a prestação de contas leva em consideração o valor previsto que é orçado, o orçamento; e o executado, é a despesa liquidada e paga. Passou se para a **Vigilância Epidemiológica,** que tem como objetivo: reduzir o coeficiente da mortalidade infantil e materna, com metas anuais; reduzir a letalidade dos casos graves de dengue; reduzir a morbidade, mortalidade e transmissão da Tuberculose. No caso da apresentação feita não apresenta custo, porque não é possível mensurar determinada atividade, porque são inúmeros os recursos, ou seja, faz parte do cômputo geral do orçamento da saúde, e não ficou claro na gestão anterior quanto de recurso se usou para isso, mas todas as ações tem custo. D**emostrativo das Atividades de Vigilância Ambiental -** foram apresentados quatro quadros: 1 - Gráfico quantitativo de amostras provenientes da rede pública (antes da reservação) com índices de qualidades satisfatórias e insatisfatórias para consumo humano isto ao longo de todo o entorno de Boa Vista, próximo as reservações sejam elas públicas ou privadas está correto; 2 - Gráfico do quantitativo de amostras provenientes do sistema de abastecimento interno (pós da reservação) com índices de qualidades satisfatórias e insatisfatórias

para consumo humano, foram feitos seis testes da água vinda do reservatório com índice de qualidade satisfatório e insatisfatório para o consumo, sendo quatro insatisfatórios e dois satisfatórios, isto significa baixa manutenção no sistema de reservação de água seja na rede pública quanto da privada; a informação pode estar prejudicada, devido à quantidade de testes que foram poucos; 3 – Diagnóstico quantitativo e parâmetros analisados nas amostras de água coletadas na rede pública| Vigiagua; 4 – Áreas de cobertura (bairros) das ações do Vigiágua. **Atenção Básica – Saúde da Família** foram apresentados vários quadros demonstrativos relacionados com os 2º e 3° quadrimestre de 2012: - Demonstrativo do número de Consultas e Visitas dos médicos e enfermeiros da Estratégia Saúde da Família; - Demonstrativo do número de Visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde; - Demonstrativo do número de consultas específicas das Unidades Básicas de Saúde. Estes demonstrativos foram comparados com o quadrimestre anterior, mas deveria ser comparados também com o Exercício anterior, em função da sazonalidade, porque a diferença dos números nem sempre significa diminuição ou não no atendimento, independente da variação climática pode haver oscilações de atendimento. Informou que o ideal seria um comparativo com as informações de 2011, mas não havia registro do exercício de 2011, disse que solicitou para o Ministério da Saúde, o resgate dessas informações para que fosse efetuada a prestação como deveria, mas não chegou a tempo. - Demonstrativo do número de Consultas a Pacientes Hipertensos e Diabéticos nas Unidades Básicas de Saúde; - Demonstrativo do número de Procedimentos Realizados nas Unidades Básicas de Saúde; - Demonstrativo do número de Procedimentos em Saúde Bucal realizados nas Unidades Básicas de Saúde. Vereador **Marcelo Batista** observando o quadro apresentado questionou sobre a queda dos atendimentos odontológicos; se tinha alguma relação com a diminuição dos funcionários, se tem justificativa para tal acontecimento. **Marcelo Lopes** - informou que deve cair muito mais quando for feito a apresentação dos números do primeiro quadrimestre de 2013, não em todos os itens, mas em alguns; e o que se nota, é que os números apresentados normalmente são muito próximos do preconizado pelo Ministério da Saúde e não adianta querer cumprir com o indicador

e metas do Ministério da saúde com um faturamento de papel, que muitas vezes não condiz com a verdade, continuam habilitados em todos os programas do Governo Federal, recebendo recursos que nem sempre são suficientes para atender a demanda específica. Explicou que de um quadrimestre para outro pode haver muitas variações nos números de atendimentos, e que são vários fatores que podem contribuir para que isso ocorra. Anunciou que está implantando um sistema automatizado de controle; que é impossível nesses primeiros 180 dias de implementado obter um resultado totalmente satisfatório, mas já esta funcionando em todas as áreas. Citou um exemplo: no mesmo período onde foi feito oito mil atendimentos odontológicos, saiu do Centro de Abastecimento Farmacêutico do Município para as Unidades Básicas de Saúde, um terço do material que foi encaminhado no 2º e no 3º quadrimestre; então o atendimento tem de ser compatível a força de trabalho, o profissional, com a condição de trabalho no ambiente, o material utilizado por ele, então existe mecanismo para se aferir se alguma informação está distorcida da realidade, agora isto tem de ser feito um acompanhamento mês a mês um controle pré- estabelecido, pois assim conseguirá corrigir a distorção no mês que ela ocorrer. Ressaltou a dificuldade de identificar o número de visitas do Saúde da Família, de se saber realmente se ouve ou não as visitas, porque nem sempre os dados conferem, nos faturamentos existem visitas naquele Bairro, nas notificações elas ocorreram, mas muitas vezes os pacientes nem se lembram, porque a distância uma da outra é tão grande, que não há mais nada a ser feito, tem de se preparar para não acontecer de novo no futuro. **Atenção Especializada** – Passou a apresentação dos quadros - Demonstrativos dos Atendimentos do CERNUTRI; - Crescimento e Desenvolvimento, atendimento de 1ª vez CERNUTRI; - Demonstrativo dos Atendimentos realizados no CEO; - Procedimentos Ginecológicos realizados Patologia Cervical; - Demonstrativos dos Atendimentos de Pacientes Urgência e Emergência. Vereador **Paulo Linhares** diante do quadro apresentado observou que os dados registrados não são verídicos referentes aos atendimentos em alguns itens, e sugeriu que o Secretário promovesse uma campanha junto à direção do hospital para que os médicos notifiquem o que estão fazendo, até porque o Município perde com esta

subnotificação, deixando de receber dinheiro do Ministério da Saúde compatível aos atendimentos. **Marcelo Lopes** - disse que os valores que são informados estão aquém do teto de recursos da média e alta complexidade que o Município tem direito, e que com esses valores informados hoje o Município não consegue avançar, melhorar a quantidade de recursos, precisa ultrapassar este teto chamado Teto da MAC, que são recursos da média e alta complexidade, a subnotificação é uma realidade em especial na urgência e emergência, informou que tem planos de implantação de prontuários eletrônicos já com calendário para implantação, porém as prioridades de ações vão de encontro com os problemas vividos, em especial na urgência e emergência onde se trabalha com situações extremamente críticas; as informações existem, porque para se fazer qualquer atendimento é feito um prontuário, só falta encontrar um mecanismo responsável para que a notificação passa a fazer parte do trabalho como um todo. Vereadora **Mirian Reis** questionou a questão dos medicamentos, que embora os atendimentos entre o 2º e o 3º quadrimestre não tenha sido muito diferentes os medicamentos caíram pela metade, se teria alguma justificativa. **Secretário** - respondeu que acabaram - se os medicamentos no período, que o último pagamento verificado para a empresa que fornecia medicamento para a Prefeitura foi por volta do mês de julho, e essa situação continua, com falta de medicação, estão sendo envidados todos os esforços para resolver, porque outro problema com relação aos insumos da saúde é o recurso financeiro, hoje praticamente setenta e cinco por cento dos recursos da saúde é destinado exclusivamente à folha de pagamento, no 3º quadrimestre passou de noventa por cento, com isso não se consegue pagar os fornecedores de medicamentos nem fazer aquisição dos mesmos, insumos e material hospitalar. - Comparativo das AIH´S (Autorização de Internação Hospitalar); sobre este assunto o Secretário, afirmou que as rejeições de internações são feitas por motivo de não haver necessidades, e nunca por falta de condição de internação; o hospital sempre busca uma alternativa para que ninguém fique sem atendimento se necessário à internação. - Serviço de Atendimento Movel a Urgências Causas Externas; - Serviço de Atendimento Móvel a Urgências - Vítimas de Violência; - Serviço de Atendimento Móvel a Urgências – Acidente de Transito; - Procedimentos dos Prestadores

Privados Ofertados aos Usuários por Especialidades; - Demonstrativo de Produção Ambulatorial – Valores Brutos SAI/SUS; **Marcelo Lopes** – explicou que,são sobre esses valores que se preocupa, o teto hoje da média e alta complexidade encontra se em oitocentos e setenta e cinco mil, então já recebemos um teto superior ao valor faturado, logo o Ministério da saúde não repassa mais nenhum valor; tudo isso é feito baseado na tabela SUS, tabela esta, defasada de valores em grandes cidades como São Paulo e outras, imagina no Extremo Norte, a dificuldade que tem para se fazer um exame ou um procedimento especializado com um prestador privado sem a complementação, porque o Município não tem recurso, precisa ver o orçamento, porque o SUS só disponibiliza o valor da tabela. - Demonstrativo de Emissões de Cartões do SUS aos Usuários; **Marcelo Lopes** - explicou que a Secretaria de Saúde do Município ainda não tem controle de reemissão de cartão do SUS, e muitas vezes são feitos em duplicidade. Vereador **Mario Cesar** - comentou que conforme os quadros apresentados comprovam que os serviços essenciais não foram feitos à população, e percebe-se que há algumas Unidades de Saúde sucateadas, sem nada, o Hospital da Criança com dificuldades, e o agravante é a folha de pagamento, que na Gestão passada chegou a ocupar noventa por cento do orçamento, sobrando somente dez por cento para saúde da Capital. Perguntou ao Secretário como está a saúde Pública hoje no Município, porque o demonstrativo apresentado é do 3º quadrimestre da Gestão passada, todos querem saber quais as providências foram tomadas, porque o Secretário assumiu a pasta numa situação de calamidade Pública na saúde Municipal. **Secretário** – informou que apesar da folha de pagamento ter alcançado um patamar de noventa por cento, os profissionais da saúde hoje são heróis, Boa Vista vive sobre uma pactuação Federativa, que é assim que é constituído o SUS, de muitos anos, essa pactuação em que vivi ainda hoje, é efetiva à cerca de quase vinte anos, a cidade cresceu, os serviços evoluíram, a metodologia mudou, então precisa se trabalhar uma nova pactuação; disse que estão fazendo levantamentos, dimensionamento de pessoal, e não conseguiram fazer com a quantidade de unidades que tem, a quantidade de serviços que tem de prestar à população, diminuir a força de trabalho; ou seja tem que repactua o cofinanciamento do serviço de saúde da Capital que é diretamente afetado pela

população indígena, pela população do interior; hoje não é só diminuir os gastos em uma ação específica, ou só em folha ou fechar unidade ou diminuir atendimento, não será esta a solução, estamos fazendo um grande dimensionamento para poder buscar as alternativas. De forma emergencial estamos buscando junto ao Governo do Estado pagamento de pactuações não realizadas até hoje, ou seja, a Gestão anterior deu um jeito para que o serviço não parasse; desde 2009 estão sendo feitas pactuações extras, que foram cumpridas só em partes de acordo com cada bloco de financiamento. Hoje números não aceitos por todos os entes da Federação gira em torno de oito milhões de reais, este valor seria suficiente para recuperar todas as 32 Unidades Básicas de Saúde, a Secretaria tem um projeto quase pronto, que com sete milhões colocaríamos todas as Unidades de Saúde em condições de trabalho para os servidores. Informou que já buscaram ajuda junto ao Ministério da Saúde, e teve a informação que tão logo o Governo reconheça a dívida o Ministério da Saúde efetuará o pagamento à vista para a Prefeitura de Boa Vista e parcelará em quarenta vezes para o Governo do Estado. Enfatizou que estão buscando alternativas, preparando todos os processos de contratações emergenciais, de manutenção, fazendo parcerias; e que neste momento o Governo do Estado tem sido fundamental para a Saúde do Município, fornecendo insumos, medicamentos, exames terceirizados, manutenção de equipamentos; também tem recebido ajuda da Saúde Indígena, tanto a CESAI do Leste quanto do Ianomâmi tem ajudado muito, em especial com o Hospital da Criança que tem um bloco indígena; essas ações emergenciais tomadas são para minimizar esse impacto dessa situação de emergência da população, que ainda está a quem do que a população espera junto com tudo isto, muita ações estão sendo feitas, é necessário chamar os concursados para tomar posse, para usar esta força de trabalho com a dedicação necessária. Vereador **Mario Cesar** - perguntou qual a situação financeira atual da Saúde do Município, e em relação ao Hospital da Criança, que é amplamente debatido, qual é a previsão para começar a reforma. **Marcelo Lopes -** informou que em maio, que conseguiu a aprovação do Ministério da Saúde, e a alteração do projeto do Bloco H, onde será liberado o recurso e será efetuado o pagamento à empresa; tão logo concluído mudará a UTI para o bloco H reformando-a, e criarão outros cinco leitos, e

em maio começará a reforma da Urgência e Emergência do Hospital, está sendo programada até o final deste mês uma manutenção geral no hospital. Vereadora **Mirian Reis** questionou se a redução do recurso SUS, notícia que ocorreu, irá implicar nesse planejamento. **Marcelo Lopes** - respondeu que não existe queda no repasse do SUS, são recursos constitucionais e já são compactuados independentes da arrecadação do País, são liberados de acordo com os programas desenvolvidos; pelo contrário tem é que buscar meios para ampliar estes recursos, agir com a verdade, mostrando ao Ministério que se não alcançamos as metas é por falta de condições, e buscar ajuda para que as metas sejam alcançadas e não deixar ser desabilitado. É nítido que o resultado das metas alcançadas não são verídicas, porque o serviço de atendimento a saúde deixa muito a desejar. - Demonstrativo de Exames Realizados na Rede Laboratorial; - Demonstrativo da Média de Exames Realizados por Pacientes. **Assistência Farmacêutica -** A cidade de Boa Vista na Atenção Básica é dividida em seis macroárias, seis regiões, existem 32 unidades básicas de saúde, apesar de existirem bairros que não tem unidades básicas de saúde, mas nem por isso deixa de ter uma equipe do PSF, uma equipe de estratégia da Saúde da Família que quando sediada, fica na unidade básica de outro bairro para poder desta forma atender todos bairros existente na cidade. Todas as macroáreas têm mais ou menos a mesma quantidade populacional, com alguma reserva especial a macroárea seis, é a mais populosa. - Quantitativo de Saída de Prescrições Por Macroárea; - Demonstrativo dos dez Medicamentos com maior demanda e saída; **Marcelo Lopes** – diante do quadro explicou que aqueles são os dez medicamentos mais usados na Atenção Básica. Falou que estão discutindo o plano de assistência farmacêutica no âmbito do Município de Boa Vista juntamente com os Farmacêuticos da rede, a relação de medicamentos Municipal para que se tenha medicamento e o alternativo para cada prescrição, cada tipo de doença, atendidas nas farmácias do Município. - Números de Prescrições Atendidas; - Número de Palestras e Visitas Realizadas; - Demonstrativo das Demandas Conforme Origem, no 2º e 3ºquadrimestre de 2012; **Secretário -** Informou que os números apresentados são fictícios, que só do Hospital Santo Antonio são feitas mais de vinte denuncias diariamente, nas unidades de saúde em média sai de

quatro a cinco por cada unidade, em todos os laboratórios, isto significa que a demanda é grande, disse que assumiu a Secretaria com uma demanda gigantesca, ordem judicial para que se cumpra, já atendemos mais de trinta e três ordens judiciais oriundas de ouvidorias, e mais ou menos doze já encontradas ha serem resolvidas de demandas não atendidas. O que precisa fazer é redobrar os esforços e resolver os problemas e não recorrer, priorizar a saúde. Vereador **Edilberto Veras** se manifestou preocupado com a veracidade dos dados informados no quadro da demanda da ouvidoria apresentado, já que o Secretário disse que tais números de atendimentos eram fictícios; sendo assim colocariam em dúvida todas as apresentações feitas nesta prestação de contas. –**Secretário** - afirmou que os números são verdadeiros, pois foram estas as informações encontradas da outra Gestão, por isso estão divididas por área, cada situação tem seus números e problemas; a Ouvidoria tem de ser implantada, precisa se abrir a porta para a população entrar. O número telefônico Nacional da Ouvidoria é 136. Foi colocado caixas da Ouvidoria na Secretaria, em todas as Unidades de Saúde e no Hospital para que as pessoas possam fazer suas reclamações, caso não seja atendidas em suas necessidades. - **Assessoria de Humanização**; Um dos grandes papeis do Humaniza SUS, é fazer o acolhimento dos pacientes, fazer a porta dele na unidade de saúde de forma humanizada para que o paciente não seja mais um número ou uma cor. **Conselho Municipal de Saúde de Boa Vista; -** Ações Anuais Por Metas - Meta 1 - Reformulações das Leis dos Conselhos de saúde nas três esferas de governo, com eleições dos Conselheiros nas Conferências; Meta 2 - Construção de uma rede de Controle. Meta 3 - Realização de Educação Continuada em Controle Social. Meta 4 - Garantir nos três níveis de governo a divulgação Trimestralmente nos meios de comunicação sobre os direitos e deveres da população. **Composição da Rede Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde. Recursos Financeiros – Balanço Orçamentário de 2012;** Execução Orçamentária - 2012, Receitas/Despesas Executadas; **Secretário -** explicou que entre receita e despesas a Secretaria tem um déficit de execução de sessenta milhões, arrecadou quarenta e cinco milhões de reais, e executou cento e seis milhões de reais, no ano de 2012. Quando perguntaram a ele se neste primeiro quadrimestre ficaria melhor ou pior

respondeu que levando em conta a situação atual, percebe - se que para manter as contas em dia e sobrar para ações que daria para justificar um bom atendimento não existe condições, e por isso busca as alternativas de cofinanciamento. O orçamento do ano passado previsto era de cento e dezoito milhões de reais e gastou cento e seis milhões de reais; o deste ano foi aprovado em oitenta e quatro milhões, trinta milhões a menos que o do ano de 2012; este é um número importante para ser analisado por esta Casa. - Execução Financeira - 2012, Receitas/Despesas Executada; com saldo de trezentos e doze mil reais, do que recebeu no quadrimestre para o que pagou no quadrimestre, diferença muito pequena diante do valor do orçamento. - Demonstrativo de despesas 3º Quadrimestre - Recurso Próprio; explicou que gasta noventa e um por cento com pessoal e encargos, e os encargos não e verdade, porque o fundo municipal de saúde acumula uma dívida enorme com INSS, FGTS, quase todos os funcionários sem gozar férias, nem receber um terço do abono, metade deles não receberam décimo terceiro. Demonstrativo de Despesas 3ª Quadrimestre – SUS: foi gasto cinquenta e dois virgula oito por cento com pessoal, porque é proibido gastar mais que cinquenta e quatro por cento com pessoal que é o recurso que vem da União. - Balancete Convênio 3º Quadrimestre; foi recebido um milhão cento e quarenta e oito e pago cento e sessenta e três ficando em conta oitocentos e oitenta e quatro mil, que são das obras que ainda estão em execução. Porque só se faz o pagamento com a conclusão da obra, e entrega. - Demonstrativo de Receitas e Despesas 3º Quadrimestre Convênios; recebeu dezesseis mil e gastaram cento e sessenta e três, valores vinculados, o valor vem destinado especificamente para aquela despesa. Afirmou serem informações referentes ao Exercício de 2012, e assim ficou a documentação para que prestassem contas, não há expressada a opinião desta Gestão, tão somente explicando os dados, eventualmente algumas unidades neste momento podem não estar funcionando, os convênios estão em fase de edital de credenciamento, enfim alguns números podem ser diferentes hoje; esta é a prestação de contas de como a Saúde funcionou no último quadrimestre de 2012. Informou que os dados Técnicos de Prestação de Contas anual já foram entregues ao Tribunal de Contas, e o mesmo relatório já foi entregue tanto ao Conselho

Municipal de Saúde quanto ao Ministério Público. O Senhor Presidente, abriu espaço para questionamentos. Vereador **Mauricélio** cumprimentou a todos, disse estar satisfeito com a explanação, mas com relação à situação emergencial gostaria que o Secretário pontuasse algumas providências que está sendo tomada para a melhoria geral da saúde; o que está sendo feito com relação ao fornecimento de medicamentos; o que está sendo feito para melhorar a questão da limpeza; e com relação à alimentação dos servidores e dos pais que acompanham as crianças internadas; e o atendimento em geral. **Secretário –** informou que já apresentou o relatório da situação de emergência, do primeiro mês a esta Casa Legislativa, no Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público Estadual, e estará apresentando ao Conselho o segundo mês de situação de emergência a prestação de contas de tudo que está sendo feito; está lançando mão de tudo que tem em parceria com os Órgãos tanto Estaduais quanto Federal, na busca de manter as Unidades funcionando; quanto aos medicamentos, material médicos hospitalar, está sendo distribuídos em uma demanda semanal, em casos de situações emergencial, vão fazer a entrega da medicação ou material de forma urgente através do serviço implantado de motociclistas. Afirmou que se não tivesse feito esta centralização, não teria conseguido chegar até hoje, com limitação, com controle, até que se consiga o material. Estão fazendo processos emergenciais, por mais que seja dispensado de Licitação, pela situação, não podem ser irresponsáveis comprando de qualquer jeito, e quando é uma relação, Empresário e Setor Público, têm se a convicção de que os interesses são diversos, um aufere lucro e a outra economia, tem de ter muito cuidado, por que são mais de mil itens. Para fazer uma compra deste porte, tem de ser feito uma pesquisa de preço nacional, porque os preços variam muito de uma empresa para outra. Os processos emergenciais são para noventa dias em alguns casos cento e oitenta. Irão utilizar para compras na Saúde Pregão Eletrônico. Se tratando de limpeza a Prefeitura procedeu com uma contratação emergencial geral na Prefeitura, não esta sendo feita pela Secretaria de Saúde a situação já esta se normalizando e esta sendo gerenciado pela Secretaria de Administração da Prefeitura. Quanto á alimentação foi feito o aditamento do contrato anterior para continua fornecendo até o mês de março e procederam com uma dispensa de

Licitação com as próprias empresas que estavam fornecendo por mais noventa dias, até que fique pronto o projeto base. Vereador **Sandro Fofoquinha** cumprimentou o Secretário, e questionou se já houve algum atendimento judicial, se está tendo pequenas cirurgias, e hoje qual a avaliação feita por ele sobre a saúde atual. Disse que já atendeu demandas da gestão passada, e chegou ao seu conhecimento a primeira desta gestão que está providenciando para atender a solicitação. Quanto à cirurgia foram feitas no Hospital Santo Antonio duzentas e dezenove cirurgias, quando se diz suspensas, são aquelas que não correm nenhum risco, e nenhum prejuízo ao paciente se aguardar algum tempo. As de urgências e emergências estão sendo feitas. Com relação à saúde atual ela é precária, melhorou em alguns aspectos que nem alcançou ainda a população, mas medidas estão sendo tomadas para melhorar, em benefício da população. Informou que nenhum atendimento de alta complexidade esta deixando de ser atendidos. Vereador **Abel Galinha** questionou sobre os convênios da Prefeitura feitos com as clinicas de fisioterapia, qual é a situação das mesmas. Respondendo disse que venceram todos os contratos de prestadores de serviços prestados à Prefeitura, ou a possibilidade de renovação, ou os quantitativos estão incompatíveis com a demanda da Prefeitura. No caso dos fisioterapeutas existe uma financeira para ser acertada da gestão anterior. Citou que o prazo para resolver esta situação é até trinta e um de maio. Farão um Edital de chamamento para credenciamento dos prestadores de serviço privado, nas especialidades que é de obrigação do Município, e das especialidades que o Estado oferta quantitativo, mas em uma quantidade que não atende a população, e a fisioterapia esta dentre estes prestadores de serviços entre vários outros. Explicou que tem alguns procedimentos que os atendimentos são pagos com recursos do SUS, e em alguns casos tem de haver complementação com verbas próprias do Município, nesses casos os atendimentos são limitados. Vereador **Marcelo Rodrigues** agradeceu a presença do Secretário, e afirmou que sabe das dificuldades, mas que vai atrás, e vai continuar cobrando um bom atendimento à população, pediu a verdade nas informações e união para poder lutar por uma saúde melhor. O Secretário enfatizou que seu objetivo é fazer uma saúde melhor e não vai parar de trabalhar para isto. Relatou que a Divida de sessenta milhões que

apresentaram é déficit orçamentário, a dívida inscrita foi de cinquenta milhões, dos quais já cancelaram onze milhões, empresas que não tem o direito de receber o valor que está inscrito como dívida, já encaminhou o parcelamento dos doze milhões com o INSS, a Prefeita assumiu a responsabilidade de pagar com recurso não da saúde, com recurso geral do Município para poder desonerar os cofres da saúde dessa demanda que vai parcelar com o INSS. Informou que com setenta dias com situação de emergência já conseguiu equacionar de maneira inteligente e criativa com o que tem as mãos vinte sete milhões do valor da dívida que era de cinquenta, para que a Prefeitura consiga andar livremente com os recursos desse Exercício. Quanto as Unidades de pronto atendimento, afirmou que o Governo havia sido contemplado com uma Unidade e a Prefeitura foi contemplada com outra Unidade, que serão construídas em local estratégico para que desafogue os atendimentos de urgência e emergência do Hospital Santo Antônio e a urgência e emergência do hospital Geral, para que a população seja atendida nos bairros, mais perto de suas casas. Informou ainda que o valor a ser repassado de custeio para as Unidade do tipo que estão pactuando é de quinhentos mil reais por mês, é insuficiente para manter a Unidade, dá para pagar a folha de pagamento desta Unidade; logo tem de buscar uma maneira de conseguir recursos para seu funcionamento. Vereadora **Mayara Ferreira** cumprimentou o Secretário e parabenizou o Secretário pelo seu trabalho, e disse acreditar nas mudanças propostas pelo secretário. Quer saber como está à situação dos TFDs, para tratamento de crianças fora do domicílio. **Secretário** – Informou que recebeu o serviço de TFD, com uma dívida enorme com empresa aérea que emitem passagens, onde propiciava bilhetes com valores exorbitantes em um único bilhete, que inviabilizava o atendimento de uma quantidade grande de pacientes; mas já esta sobre controle, a Secretaria esta quitando as dívidas e já esta emitindo TFD quando necessário e já com as diárias pagas, e custos menores. Quando necessários lançam mão dos parceiros para o atendimento, nenhum paciente fica desassistido. Vereador **Adelino Dias** parabenizou o secretário, questionou quanto ao estoque de medicamentos para atendimento em caso de urgência e se há material cirúrgico para pronto atendimento para atender a demanda da população. **Secretário** – Informou que tem um estoque

de medicamentos baseado na média de utilização, para o hospital e em especial na urgência e emergência até por volta do dia dez de maio. Acredita que antes deste prazo tenha os processos concluídos para que não haja a descontinuidade e ter a normalização dos medicamentos; com relação às cirurgias, material cirúrgico, quando é uma cirurgia específica não existe na rede o material, mas estão sendo providenciados, através de buscas com os parceiros, os próprios médicos utilizam seus materiais, mas elas não estão deixando de acontecer. Não existe estoque, é de acordo com a demanda. Vereador **Guarda Alexandre** cumprimentou o secretário, parabenizou seu trabalho e se colocou a disposição durante seu mandato, lamentou o Governo não ter efetuado o pagamento da dívida, porque se caso tivesse feito a situação da saúde seria diferente. **Secretário** – agradeceu as palavras do vereador, disse que está trabalhando para que o quadro da saúde muda e não mede esforços, está providenciando para que os médicos tenham o reconhecimento merecido dentro da equipe da saúde e conta com o apoio dos vereadores. Vereador **Edilberto Veras** cumprimentou todos os presentes ressaltou que diante do exposto durante a prestação de contas, observou que há dentre os motivos do alto custo da manutenção da saúde, principalmente do hospital da criança é um elevado atendimento de crianças de outros Municípios, indígenas e até mesmo de outros países; gostaria que em outra oportunidade o Secretário trouxesse uma estatística referente a estes atendimentos, e que fosse repassada aos governos Estaduais e Federais para terem conhecimento da situação. Demonstrou se preocupado com a situação dos médicos, gostaria de saber quantos médicos há em cada área, disponíveis para a demanda da população e se estes números são suficientes, porque não adianta ter Postos de saúde e hospitais de pontas sem esses profissionais, obrigado. **Secretário** - Relatou que a despesa do hospital da Criança hoje é de mais ou menos quatro milhões de reais por mês em média, e que trinta e cinco por cento das crianças atendidas não são de Boa Vista, logo se tivessem estes repasses ou pelo governo do Estado ou pelo Ministério da Saúde, já teríamos a equação exata da conta. Do Ministério da Saúde já tem a formula, basta que o hospital seja habilitado em serviços especializados, e solucione todos os problemas que o impede de ser habilitado para receber mais recurso federal. Com relação a

quantidade de médicos, o Brasil hoje busca um índice de três virgula oito médicos por mil habitantes, seria o ideal, mas hoje Roraima, não Boa Vista tem um virgula seis médicos por mil habitantes, estamos muito à quem da meta nacional, e é por isso que Ministério da Saúde lançou vários programas que tem ajudado amenizar o problema e Boa Vista foi o único Município que se credenciou em todos, mas para manter estes profissionais nesses programas é muito grande. Para conseguir mais médicos não depende só de Boa Vista, depende de vários outros fatores políticos. O Brasil é o único país com mais de cem milhões de habitantes, que a saúde é dever do Estado e por mais que seja precária a saúde do Brasil é um sucesso, mas precisa evoluir muito ainda, e conta com o apoio da Câmara. Vereador **Paulo Linhares** perguntou quando vão ser chamados os concursados, pediu explicação a respeito de uma carrocinha adquirida na gestão passada, solicitou ao Secretário que olhasse com carinho a questão de servidores que trabalharam o mês de janeiro e não receberam. **Secretário** – A respeito do concurso ressaltou que antes de chamar os concursados é necessário enquadrar os atuais servidores efetivos que são atingidos pelo PCCR novo, passarem a ser enquadrados e receber de acordo com o que determina a nova Lei. Tem de incluir o médico na PPCR. Devido alguns entraves ainda não esta definida a data para chamar os concursados. Quanto à carrocinha firmou que existe duas e que as mesmas estão com avarias, e que estão sendo providenciados os reparos, e que o problema será solucionado, com o recolhimento dos animais nas ruas até o segundo semestre. Ressaltou que a questão de funcionários ter trabalhado e não recebido, acha pouco provável, pois foi formada comissão para acompanhar estes processos de demissões, e feitas visitas nos locais de trabalhos, mas se tiver algum caso específico encaminhe a Secretaria que será analisado. Quanto ao especialista, neurologista e cardiologista, ambos estão em discussão e negociação, já estão na escala do mês de abril, a negociação esta em fase final para resolver. Vereadora **Mirian Reis** enfatizou a crítica situação da saúde, mas acredita nas ações da Prefeita e sabe que estes problemas vêm agravando de outras gestões. Disse que não está aqui para críticas, mas para ajudar e juntar forças para encontrar soluções para que a população tenha um bom atendimento. Parabenizou o Secretário e a Prefeita pelas suas ações. **Secretário** –

Agradeceu a Câmara todo apoio recebido, mas não só aqui no Plenário, mas em diversos lugares, e até mesmo em seu gabinete. O senhor Presidente agradeceu a presença do Secretário e parabenizou – o pelo seu trabalho, e pelo trabalho da Prefeita, e não havendo mais nada a tratar encerrou a Audiência Pública. Em ato contínuo passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**: A 2ª Secretária anunciou para a Ordem do Dia, da Próxima Sessão o Projeto de Resolução Nº 009/2013, de autoria da Mesa Diretora, referente ao auxílio transporte dos servidores públicos desta Casa; em única discussão e votação. O Senhor presidente agradeceu a presença de todos e não havendo Vereadores inscritos para Grande Expediente, nem para Explicações Pessoais encerrou a presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, nove de abril de dois mil e treze. XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Mirian dos Reis Melo
2ª Secretária